

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CCE
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

RESUMOS: DIA DA MATEMÁTICA - 08/11/2019

1. ALANA CAVALCANTE FELIPPE - UFOP

horário confirmado

Título: Distribuições de codimensão 2 em variedades Fano de dimensão 3.

Resumo: Este trabalho é dedicado ao estudo de distribuições holomorfas de codimensão 2 em variedades Fano tridimensionais que são interseções completas com pesos e com número de Picard igual a um. Também estudamos o conjunto singular de distribuições holomorfas singulares nestas variedades. O objetivo deste trabalho é caracterizar estas distribuições cujos feixes conormais são aritmeticamente Cohen-Macaulay (aCM), i.e. não têm cohomologia intermediária.

2. CAROLINE MENDES DOS PASSOS

horário confirmado

Título: Condições de produção e legitimação da etnomatemática

Resumo: Como mapear a pesquisa em etnomatemática no Brasil? Esta consistiu na pergunta inicial, ponto de partida para a constituição desta pesquisa de doutorado. Estudamos as condições de produção e legitimação da etnomatemática como área de pesquisa, a partir da perspectiva sociológica proposta por Pierre Bourdieu (1930-2002). A partir dessa perspectiva, passamos a compreender a etnomatemática como uma temática de pesquisa que é constituída pelas pesquisas e atividades conduzidas por pesquisadores que se envolvem com a temática e, também, como parte de um processo de constituição que favoreceu a sua produção. Na outra parte dos nossos estudos, as atividades registradas por pesquisadores etnomatemáticos em seus currículos Lattes, são compreendidas como aquelas que legitimam a etnomatemática, considerando a legitimação como um processo que envolve a produção, divulgação, promoção e circulação, que constitui o mercado onde circula o discurso que institui a etnomatemática

enquanto prática. Os processos que envolveram a produção e a legitimação da etnomatemática como uma área de pesquisa foram compreendidos como liderados por agentes e constituídos por suas atividades que, ao serem registradas em seus currículos Lattes, veiculam o que deve, ou não, ser entendido como prática etnomatemática.

3. CATARINA MENDES DE JESUS SÁNCHEZ - UFV

Título: Grafos mergulhados em superfícies orientadas

Resumo: Dentre os grafos mergulhados sobre uma superfícies fechada e orientada, existem os grafos que podem ser vistos como imagem do bordo pelo emparelhamento de arestas de polígonos regulares (aplicação quociente). O objetivo é apresentar uma técnica para determinar quando um grafo mergulhado sobre uma superfície fechada e orientada, pode ser visto como a imagem (pela topologia quociente) de alguma forma de emparelhamento de algum polígono regular.

4. LAIS MOREIRA DOS SANTOS - UFV

horário confirmado

Título: Continuum de soluções positivas para problemas fortemente singulares

Resumo: Neste trabalho, estudamos sobre unicidade, multiplicidade e existência de continuum de soluções positivas (no sentido loc) para problemas quasilineares em domínios limitados do R^N ($N \geq 2$), na presença de um termo de reação fortemente singular. A análise da mudança de comportamento do continuum na presença de um termo não-local também foi feita. Nossa abordagem é baseada em técnicas de bifurcação, princípio de comparação e método de sub-supersolução.

5. LIA FEITAL FUSARO ABRANTES - UFV

horário confirmado

Título: Listagem de semigrupos de valores r -ramificados.

Resumo: Um método para listagem de todos os semigrupos unirramificados já foi estudado por alguns autores, entre eles a Bras-Amorós com sua árvore de semigrupos. Agora, a tarefa de fornecer uma listagem completa de todos os semigrupos multirramificados torna-se bem mais complexa, pois o número de variantes do problema é muito maior. Este é o problema que estou trabalhando no momento junto com o Professor Marcelo Escudeiro (UEM), onde estamos buscando implementar um software que calcule todos os semigrupos possíveis de um certo gênero g .

6. MOSTAFA SALARINOGHABI - UFV

horário confirmado

Título: Os invariantes geométricos das curvas planares fechados

Resumo: O objetivo deste trabalho é estudar alguns invariantes geométricos de curvas fechadas no plano que pode auxiliar na classificação destas curvas. Aqui daremos atenção aos dois invariantes: o número de pontos de inflexões e o número de vértices. Pretendemos encontrar modelos de curvas com um número de pontos duplos pré-definido e com o menor número possível de pontos de inflexões e pontos de vértices, visando modelo geométrico para contornos aparentes de aplicações estáveis de superfícies fechada e orientada no plano.

7. OSCAR ALEXANDER RAMÍREZ CESPEDES - UFV

horário confirmado

Título: Sistemas Gradientes Polinômios harmônicos

Resumo: Caracterizamos todos os retratos de fase locais dos pontos singulares finitos e infinitos dos sistemas de gradiente definidos pelos polinômios harmônicos reais em duas variáveis. Classificamos todos os retratos de fase topologicamente não equivalentes dos sistemas de gradiente no disco de Poincaré definido por polinômios harmônicos de grau menor que cinco.

8. POUYA MEHDIPOUR BALAGAFSHEH - UFV

Título: A ferradura de Smale para endomorfismo

Resumo: Nessa palestra vamos ver a construção de um conjunto ferradura de Smale, que é um conjunto de Cantor do tipo $C_2 \times C_2 n$ e mostra que o mapa de ferradura é topologicamente conjugado com um homeomorfismo local, chamado "Zip Shift", definido em um espaço de código de $(2, 2n)$ -símbolos. Isto é um trabalho em conjunto com S. Lamei da universidade do Guilan.

9. TATIANA APARECIDA GOLVEIA - UFJF

horário confirmado

Título: *-variedades minimais e supervariedades minimais de crescimento polinomial

Resumo: Por uma φ -variedade \mathcal{V} compreendemos uma supervariiedade ou uma *-variedade gerada por uma álgebra associativa sobre um corpo F de característica zero. Neste caso, consideramos a sua sequência de φ -codimensões $c_n^\varphi(\mathcal{V})$. Dizemos que \mathcal{V} é minimal de crescimento polinomial n^k se $c_n^\varphi(\mathcal{V})$ cresce assintoticamente como n^k , $k > 0$, mas $c_n^\varphi(\mathcal{U})$ cresce assintoticamente como n^t com $t < k$, para qualquer φ -subvariedade própria \mathcal{U} de \mathcal{V} . Trabalhamos com φ -variedades minimais geradas por álgebras unitárias e provamos que para $k \leq 2$ existe apenas um número finito delas. Também explicitamos uma lista de álgebras de dimensão finita gerando tais φ -variedades minimais. Para $k \geq 3$, mostramos que o número de φ -variedades minimais pode ser infinito e classificamos todas φ -variedades minimais de crescimento polinomial n^k fornecendo um método para a construção de seus φ -ideais.